



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

ZERO TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NOS ANOS DE 2013, 2014 E 2015 NO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA.

Ricardo Aparecido De Moraes, Iris Bandeira Roquim, Raquel Zaicaner

1 Prefeitura Municipal de Taboão da Serra - Prefeitura Municipal de Taboão da Serra
Taboão da Serra

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Devido aos avanços na oferta de ações de prevenção e tratamento para as gestantes soropositivas para HIV os dados epidemiológicos confirmam acentuada queda de casos de soroconversão ao HIV a crianças expostas. Deve-se ter em mente de que devido aos recursos disponíveis no âmbito da prevenção da transmissão vertical proporcionado pelos governos das diferentes esferas (Federal, Estadual e Municipal) e como ação de política de saúde pública, não se justifica a ocorrência de indicadores diferentes dos obtidos em Taboão da Serra, porém, que se tornam realidade quando todos os esforços disponíveis estejam direcionados para a obtenção desses resultados. Convém ainda ressaltar que, há outros períodos no município com resultados idênticos. (ex. de 2003 a 2011 – zero casos). Os únicos casos que ocorreram soroconversão ou fugiu do controle do serviço de saúde de forma deliberada alheia ao serviço de saúde ou ocorreu devido diagnóstico tardio do HIV realizado em outras regiões conforme a análise realizada a cada caso (investigação epidemiológica, prontuários, exames, etc) Os dados obtidos conferem a necessidade cada vez mais presente da: • Vigilância ativa nos diagnósticos em gestantes soropositivas para HIV na rede de saúde local, ênfase na atenção básica (UBS); • Integração entre os diferentes equipamentos de saúde pública (trabalho em rede) e a, • Prontidão e oferta de todas as ações possíveis e disponíveis da rede especializada com finalidade de garantir resultados favoráveis.

OBJETIVOS

Evidenciar o panorama municipal da Transmissão vertical do HIV, através do estudo dos dados apresentados no boletim epidemiológico – SP (2016) com ênfase a gestantes soropositivas para HIV e crianças expostas com destaque para os anos de 2013 a 2015 no município de Taboão da Serra.

METODOLOGIA

- Levantamento de todos os dados de prontuários da Clínica DST e Hepatites Virais durante os anos de 2013 a 2015;
- Elaboração de tabela dos dados e consequente análise dos dados;
- Pareamento com os indicadores do Boletim Epidemiológico – SP (2016) e,
- Comentários

RESULTADOS

Entre os anos de 2003 a 2016, foram matriculados cerca de 91 crianças e suas respectivas mães soropositivas quando estas eram conhecidas. Houve seis casos em que o paradeiro das mães



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

era desconhecido. Desse total somente seis crianças obtiveram resultado positivo para HIV, no entanto, quatro delas chegaram ao serviço já diagnosticadas anteriormente em outros locais (municípios/estados). Duas delas tiveram soroconversão motivada por um pré-natal realizado em condições inapropriadas com finalidade de confundir os serviços envolvidos (procedimentos desconectados e realizados em diversos e diferentes serviços de saúde) e um caso de diagnóstico obtido durante o parto (pré-natal tardio ou não realizado a contento - 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Uma rede integrada e em prontidão de tomada de decisões favorece o sucesso de atenção à gestantes HIV positivas para que não ocorra a transmissão vertical; 2. Serviços preparados na assistência adequada e oportuna à gestantes soropositivas tendem a obter um resultado satisfatório à criança. 3. A importância de se manter a adesão ao tratamento das mães soropositivas, orientando inclusive em eventuais novas gestações. 4. Este estudo foi apresentado pessoalmente ao Ministro da Saúde por ocasião do 11º Congresso de HIV/AIDS e 4º Congresso de Hepatites Virais – Curitiba – PR – set. /2017.